



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PUBLICADO EM 10/03/18

REGP

**ATA DA 20ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018**

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e treze minutos, o Senhor Vice-Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior, da correspondência e do expediente. **CORRESPONDÊNCIA:** Ofícios: GP n<sup>os</sup>.: 146/18 (CMP 903/18), 147/18 (CMP 904/18), 153/18 (952/18) e 154/18 (CMP 953/18). Relatório de visitação – Fevereiro de 2018 – Câmara Municipal de Petrópolis. **EXPEDIENTE:** Requerimento de Informação n<sup>o</sup>.: 0906/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Requerimento n<sup>o</sup>.: 0947/18 do Vereador Paulo Igor. Indicações Legislativas n<sup>os</sup>.: 0945/18 do Vereador Márcio Arruda e 0943/18 do Vereador Jorge Relojão. Indicações n<sup>os</sup>.: 0944, 0937, 0948, 0946, 0935, 0938, 0936, 0941, 0925, 0928, 0915, 0905, 0914, 0917, 0918, 0920, 0924, 0926 e 0961/18. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Márcio Arruda solicitou a inversão da Pauta e devido à falta de quórum para esta votação a Presidência suspendeu a sessão às dezesseis horas e vinte e dois minutos. Às dezesseis horas e trinta minutos o Presidente Vereador Paulo Igor reabriu a sessão. Colocado em votação o pedido de inversão de Pauta do Vereador Márcio Arruda e com a anuência dos demais Vereadores passou-se à **ORDEM DO DIA:** Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n<sup>o</sup>.: 7211/17 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Antônio Brito, do Vereador Luizinho Sorriso e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n<sup>o</sup>.: 8197/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Luizinho Sorriso e do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n<sup>o</sup>.: 0963/18 do Vereador Paulo Igor. O Requerimento foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Ronaldão e do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se que o Vereador Paulo Igor reassumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação o Requerimento n<sup>o</sup>.: 0947/18 do Vereador Paulo Igor. O requerimento foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu. Colocado em discussão e votação as Indicações n<sup>os</sup>.: 0702 e 0703/18 do Vereador Ronaldão; 0709 e 0710/18 do Vereador Marcelo da Silveira e 0681/18 do Vereador Jorge Relojão. As indicações foram aprovadas com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Márcio Arruda. Terminada a ordem do dia a Presidência passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente Vereador Paulo Igor, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os amigos da imprensa, os que assistem pelo Canal 98 e pela internet. Disse que se solidariza com as vítimas de mais uma tragédia em nossa cidade. Ressaltou que é uma peculiaridade de Petrópolis, independente de todas as ações dos Governos, sermos pegos de surpresa, como o que aconteceu no sábado. Reforçou a importância das verbas, serem aplicadas de maneira correta e eficiente, para minimizar estas problemáticas. Disse que a geografia de nosso Município, demanda de um cuidado, pois as construções são feitas em local baixo ou no alto de um morro. Pediu atenção de nossa sociedade, no momento de construir suas casas. Parabenizou o Governo pela ação rápida. Falou que os cuidados e as preocupações têm que ser redobradas, para ajudar a população. Disse que mais uma vez esteve visitando as escolas junto com a Vereadora Gilda Beatriz e infelizmente foi um momento triste. Visitou a Escola Municipal Celina Schechner, localizada na Estrada das Arcas, onde encontraram uma construção antiga, com uma obra parada. Disse que a Vereadora Gilda Beatriz teve a idéia de vistoriar o ônibus escolar e verificaram que o elevador não funcionava e a documentação não estava no ônibus. Falou que através da Comissão de Educação, estarão verificando a fundo a situação dos ônibus escolares. Disse que esteve também na Escola Paroquial do Loteamento Samambaia, onde encontrou outras preocupações, com uma estrutura diferenciada, com uma equipe empenhada em sua missão. Comentou que ficou sabendo de um terreno na localidade, onde a escola poderia ser ampliada e construir uma quadra. Falou que cada escola tem suas especificidades para poder aumentar cada vez mais a prestação de serviço, para as crianças. Disse que é preciso ter um projeto para a educação, que perpassa pelo Conselho e este Conselho venha cobrar efetivamente de Governo em Governo, a situação das escolas de Petrópolis. Disse que é grande o número de unidades escolares na cidade e, é por isto que existe a necessidade de gerir de maneira responsável, este setor. Ressaltou que nossa cidade tem características diferentes como, por exemplo, as áreas rurais e é preciso levar isto em consideração, quando o assunto for educação. Disse que fez um Requerimento de Informação, sobre as empresas de ônibus. Ressaltou que é um assunto que tem dado “muita dor de cabeça”, para os Vereadores e para a população. Falou que ao folhear os contratos por meia hora encontrou muita coisa que estará cobrando. Ressaltou que assinar um contrato é muito fácil. Citou os problemas que tem observado. Disse que é uma obrigação das empresas de ônibus e do Poder Público dar uma condição favorável e com qualidade, ao ir e vir para o trabalho, para as escolas, para o lazer e para o que for. Afirmou que a tarifa do transporte público é cara. Falou da Vila do Sossego, na BR 040 e do Candibas, ao lado da BR, onde há grande necessidade do serviço de tapa buracos. Ressaltou que está falando para que o Poder Público, lembre-se destas localidades. Reportou-se ao trajeto do Carangola – BR 040, com saída no Rio da Cidade, onde não existem mais buracos e sim crateras. Advertiu a todos, para quando chover evitem



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

passar neste local. Ressaltou que o ônibus escolar que vai para a E. M. Nossa Senhora de Fátima, já não está passando por lá. Pediu ajuda aos Vereadores para saber, por que hoje só é usado o asfalto em nossas vias e não paralelo? Agradeceu e despediu-se. **2) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os que assistem pelo Canal 98. Solidarizou-se com as famílias das áreas atingidas pela força da natureza no último sábado. Lembrou que Petrópolis está sujeito a essas tragédias e que apesar disso, nunca estamos preparados. Afirmou que a prevenção é o melhor que temos a fazer. Afirmou ainda que as sirenes das localidades não funcionaram. Lembrou que o poder público tem que fiscalizar as construções em áreas de risco e implementar as políticas de habitação para pessoas de baixa renda. Falou que fiscalizou a Escola Celina Schechner e comprovou que as instalações estão muito precárias. Falou que o prédio está tomado pelo mofo e que o seu segundo andar não está funcionando, além de que o refeitório está muito ruim. Afirmou que tem que ser feita uma obra descente naquela unidade. Informou que fez uma indicação legislativa para que as escolas da rede municipal tenham uma maior atenção nas suas manutenções. Falou que participou de reunião no COMED para tratar da questão do chamamento dos aprovados em concurso, pois as contratações pelo regime de RPA, da área da educação, não tem fundamento. Pediu que esta injustiça seja corrigida o quanto antes. Encerrou lembrando que a contratação por RPA serve somente para o período que não há concurso vigente. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. **3) PAULO IGOR, DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente em exercício Roni Medeiros, os Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Fez a leitura do convite enviado aos Vereadores, pelo Senador Eunício de Oliveira, Presidente da Mesa do Senado Nacional, convidando para a Sessão Solene, destinada a comemoração do Dia Internacional da Mulher, onde terá a entrega do Diploma Bertha Lutz, às agraciadas em sua 17ª Premiação, que será realizada no dia sete de março, no Plenário do Senado. Disse que este convite se torna especial para a cidade, porque a Srª. Ana Maria Rattes, Deputada Federal Constituinte, será uma das agraciadas pelo referido prêmio. Reafirmou que o convite é extensivo aos Vereadores. Elogiou a agraciada. Agradeceu os Vereadores pelo entendimento da criação da Comissão Especial para Fiscalização dos Recursos Relacionados com a Situação de Emergência, que será composta nas próximas Sessões. Disse para os Vereadores que tenham interesse em participar, que informem, para que a comissão seja composta, da melhor forma possível. Explicou que ele não pode participar, porque o Regimento Interno, não permite. Disse que tem certeza que será de grande relevância, esta Casa poder acompanhar de perto, este Decreto de Situação de Emergência. Ressaltou que o primeiro motivo para a criação desta comissão, é para demonstrar à transparência a população e o segundo motivo, é porque é na CMP, que as demandas chegam, antes mesmo de chegarem às demais repartições do Poder Executivo Municipal e de outras esferas de Poderes como a Estadual, a Federal e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

o Judiciário. Explicou que muitas das vezes o cidadão vai aos gabinetes dos Vereadores, até mesmo em suas casas, os localizam através das redes sociais ou pelos telefones, relatando as suas demandas e diante disto, as informações chegam a primeiro lugar aos Vereadores, que poderão auxiliar o Poder Executivo, apresentando as principais necessidades da população e auxiliando para que os recursos sejam investidos prioritariamente na principal necessidade apresentada pela população. Ressaltou que desta forma poderão minimizar o sofrimento do trauma, do tempo perdido e infelizmente da vida que se perdeu. Disse que é com agilidade e eficácia, ajudar as famílias a superarem os traumas ocorridos no último sábado. Agradeceu os seus pares. Parabenizou a equipe da PMP, que tem dado uma resposta, ainda com toda dificuldade de pessoal e de maquinário, os funcionários da COMDEP, da Secretaria de Obras, do SETRAC, da Secretaria de Saúde, enfim, os funcionários de um modo geral, que têm se colocando a disposição, para devolverem à normalidade a população. Agradeceu e despediu-se. **4) MEIRELLES, DO PP** – Começou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Câmara Municipal, os presentes, os profissionais da informação e os que assistem pelos meios de comunicação. Solidarizou-se também com as famílias das áreas atingidas pela força da natureza no último sábado. Falou que os moradores do bairro Caxambú são muito trabalhadores e que neste momento não se poderia esperar menos do que muito suor para se reerguerem. Falou ainda que está triste em ver alguns adversários políticos, pelas redes sociais, tentando atribuir tromba d'água a algum Governo. Informou que os locais atingidos são de baixa densidade demográfica e que alguns trechos eram de mata virgem. Falou que no sábado foi à Capital do nosso estado e na altura da comunidade da Rocinha avistou uma viatura do 26º BPM com 5 policiais tirando serviço. Disse que isto não é ilegal, pois a PM está apta para trabalhar em todo território Fluminense, mas que seria imoral, pois o efetivo do 26º BPM está muito defasado e insuficiente. Lembrou que Petrópolis tem uma grande importância política e geográfica, é cortada por rodovia federal e é uma cidade estratégica para a segurança do estado. Afirmou que conhece a maioria dos policiais do 26º BPM e que na sua maioria são muito bons. Reafirmou que esse deslocamento de guarnições prejudica em muito a nossa cidade. Afirmou ainda que a PM é igual a uma empresa, trabalha em cima de resultados e que o seu produto final é a prisão de meliantes. Disse que com menos policiamento ostensivo e preventivo o resultado de prisões é menor. Informou que na média cada guarnição faz dois flagrantes por turno em Petrópolis, pois a cidade está com muitos bandidos. Lembrou que com o combate à criminalidade da Capital sendo intensificado, os criminosos tendem a vir para cá e que por isso precisamos é de reforço. Pediu que a sociedade petropolitana se envolva neste problema que é de todos. Falou que está fazendo um ofício à Secretaria de Segurança do estado mostrando o descontentamento com esta situação. Convidou a todos para assinarem este documento. Afirmou que com os militares no nosso estado não há necessidade que isto continue acontecendo. Encerrou pedindo a Deus saúde e paz para continuar trabalhando pela



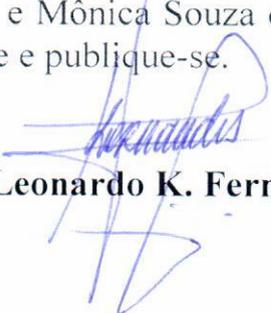
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

cidade. **5) JUSTINO DO RX, LÍDER DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Disse que sobe a tribuna para solidarizar-se com as famílias do Caxambu, do Bela Vista, da Rua Pedro Elmer, da Rua Bernardo, de Corrêas e de Itaipava, que foram atingidas pelas chuvas do final de semana. Disse que como morador de comunidade, sabe muito bem o que as pessoas passam neste momento. Falou que desde sábado esteve presente com os moradores sendo solidário assim também, com os empresários. Falou que realmente foi uma tragédia. Disse que não tem Prefeito e ninguém, que consiga inibir uma ação tão violenta, da natureza. Falou que neste momento, o que o Poder Público pode fazer é ir até os atingidos. Declarou que muitos falam que os políticos só comparecem nesta hora, para aparecer. Ressaltou que os que criticam são os que não fazem nada, para ajudar as pessoas, que perdem tudo. Lembrou que perder tudo também é perder a sua história, em minutos. Afirmou que para montar uma casa, se gasta de cinco a dez mil reais. Ressaltou que ainda dizem que o Poder Público não tem que estar junto dos atingidos, para ser solidário. Agradeceu a COMDEP, a Secretaria de Obras, o SETRAC, a Secretaria de Saúde, a SSOP, a Defesa Civil e a CPTrans. Destacou a resposta rápida que o Governo deu a sociedade. Ressaltou e agradeceu o trabalho dos funcionários públicos, que desde sábado estão incansavelmente na rua trabalhando, para desbloquearem as ruas. Agradeceu e despediu-se. **6) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os Presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Solidarizou-se com as famílias das áreas atingidas pela força da natureza. Falou que no sábado foi informado pelo agente regional de Cascatinha de como estava à situação daquela área e que a defesa civil constatou que o índice pluviométrico passou de 86. Afirmou que todo o staff do Executivo está de prontidão desde as primeiras horas para minimizar os efeitos desta tragédia. Falou que no domingo percorreu com o Prefeito as áreas atingidas e que estiveram com o Senhor Delinho, morador do Caxambú que perdeu todos os seus pertences. Agradeceu a todos os órgãos municipais, bem como a todas as pessoas que estão ajudando de alguma forma. Registrou que o agricultor Arnaldo falou que os moradores querem apenas ajuda do poder público, pois entendem que o que aconteceu não poderia ser evitado. Repudiou as pessoas que estão usando este desastre natural de forma política. Falou que viu uma matéria do ano de mil novecentos e sessenta e seis, onde a frente da Câmara Municipal aparece alagada depois de uma chuva intensa e que isso mostra que este problema de Petrópolis é antigo. Disse que o Prefeito, os secretários e os Vereadores estão trabalhando muito para ajudar os atingidos. Agradeceu também o empenho dos servidores municipais que foram os primeiros a chegar às áreas atingidas. Encerrou informando que fez uma indicação ao Governo para que seja criada uma linha de crédito para ajudar as famílias castigadas. Agradeceu e despediu-se. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra a Presidência leu os Editais 03 e 04/18 e informou que no dia sete de março de dois mil e dezoito não haverá sessão ordinária em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

função da solenidade de entrega do Prêmio Zilda Arns no Salão Plenário desta Casa às dezenove horas. Terminada a leitura dos editais e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e seis minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia oito de março de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
**Leonardo K. Fernandes**

  
**Mônica S. O. Melo**